



ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (CAC), realizada no dia quatorze de julho de dois mil e onze, às quatorze horas e trinta e cinco minutos, no Salão de Atos da Reitoria. Sob a presidência do Decano de Assuntos Comunitários, professor Eduardo Raupp de Vargas, estiveram **presentes** os seguintes membros: Janara Kalline Leal Lopes de Sousa (FAC), Miguel Gally de Andrade (FAU), Sérgio Lúcio S. Cabral Filho (FAV), Edgar Guimarães Bione (FCE), Silmara Küster de Paula Carvalho (FCI), Sônia Marise Salles Carvalho (FE), Alexandre Visconti Brick (FM), Stella Martins Hildebrand (FS), Camilo Negri (ICS), Daniel Muller (IF), Giuliano Sant'Anna Marotta (IGD), Lucélia Luiz Pereira (IH), Sidney Barbosa (IL), Paulo César Marques da Silva (PRC), Mel Bleil Gallo e Luana Medeiros Weyl (DCE). **Membros Ausentes:** Elivânio Geraldo de Andrade (FACE), André Luiz Teixeira Reis (FEF), Aida Alves Fadel (FT), Luiz Fabrício Zara (FUP), Fernando Fortes de Valência (IB), Ana Maria Agra Guimarães (IDA), Marco Aurélio de Carvalho (IED), Daniella Naves de Castro Rocha (IPOL), Marcello Moreira Santos (IQ), Julie Schmied (IREL), Antonio César de Oliveira Guedes (SINTFUB). **Convidados Presentes:** Ana Sophia (RU), Lucila Souto Mayor Rondon de Andrade (DEA), Maria Terezinha da Silva (DDS), Carolina Cássia Batista (DAC), Joaze Bernardino Costa (IH). O Decano, professor Eduardo, iniciou a reunião com o Informe do ato sobre a suspensão das festas, pelo qual a UnB está apenas autorizando festas no Centro Comunitário. Comentou sobre a divulgação das festas em redes sociais e sobre a importância de se discutir e elaborar uma resolução efetiva sobre festas dentro do Campus. Solicitou aos membros que se manifestassem com relação à emissão de parecer referente à Minuta de Resolução referente à Diretrizes de Atitudes Universitárias. **Item 2: Apreciação do parecer sobre a proposta do projeto Bolsa Atleta:** O professor Miguel Gally apresentou seu relato sobre Minuta de Resolução do Programa Bolsa Atleta Universitário (PBAU) acompanhado por mais três documentos: o Plano de Desenvolvimento do Esporte e Valorização do Atleta de Rendimento da UnB (2009); o Projeto para criação do PBAU e o Termo de Adesão para os futuros atletas-estudantes. O professor informou que o programa em questão tem como meta central contribuir para fortalecer o esporte e sua imagem dentro e fora da Universidade de Brasília. O referido programa está enquadrado dentro do DAC, especificamente na Diretoria de Esporte, Arte e Cultura, autora do Projeto. O plano inclui uma ampla rede de ações: Programa de Nutrição Esportiva; Programa de Memória Esportiva; Programa de Auxílio Esporte; Programa Seguro Estudante Atleta; Programa de Esporte de Rendimento; programa Bolsa Técnico, Agenda Esportiva e de Lazer; Observatório Esportivo e Agência de Notícias Esportivas utilizando meios existentes na Universidade. O PBAU oferecerá cento e oitenta e oito Bolsas em diversas modalidades. Prevê acompanhamento mensal e exige bom rendimento acadêmico do atleta, além de um nível de vulnerabilidade socioeconômica, beneficiando os atletas de baixa renda. O valor da bolsa será de trezentos e sessenta reais e o processo seletivo será aberto para estudantes de graduação e pós-graduação com idade máxima de 24 anos. A estudante Mel concordou com o programa e o professor Edgar Bione questionou sobre as obras do Centro Olímpico e demais questões. O Decano colocou a proposta em votação e todos aprovaram. **Item 3: Apreciação do parecer sobre a institucionalização do Programa Afroatitude no âmbito do DAC:** A professora Sônia leu o parecer ressaltou a importância do aprimoramento da formação dos estudantes cotistas e no fortalecimento das identidades sociais negras. Informou que o referido programa



pertencerá ao DAC. O professor Joaze falou sobre as bolsas REUNI e a mudança de Bolsas Permanência pagas pelo DAC. Comentou sobre a disciplina do pensamento negro contemporâneo. O Professor Giuliano do Instituto de Geociência falou sobre o ingresso de estudantes negros no sistema normal e questionou sobre estudantes negros que não entram no sistema de cotas. O professor Eduardo esclareceu as dúvidas e a Diretora de Desenvolvimento Social, Maria Terezinha, afirmou que o único critério é o socioeconômico que é de fato o mais importante com relação ao pagamento de Bolsas e a seleção dos alunos bolsistas. A Professora Vanessa, representante da FGA, questionou se o projeto seria da Universidade, sobre as cotas e se o bônus de vinte por cento são cumulativos. O professor Eduardo respondeu que sim e que a intenção é que esses estudantes sejam acolhidos dentro da Universidade. Informou que a forma do programa é clara dentro do próprio DAC e propôs uma discussão de como deve ser melhor organizado. O professor Eduardo fez a votação do parecer e, com duas abstenções, o projeto foi aprovado. **Item 4: Definição do parecerista sobre Diretrizes de Atitudes Universitárias:** O Decano sugeriu a professora Janara e um representante do DCE, todos concordaram e aceitaram a ideia do sorteio para os próximos pareceres. **Item 5: Proposta de Resolução sobre efeito suspensivo para efeitos de Assistência Estudantil em casos de trancamento geral de matrícula e de processos de desligamento sob análise:** A Diretora Maria Terezinha explicou que a Diretoria de Desenvolvimento Social tem como função assessorar o Decanato com o planejamento, avaliação, monitoramento e execução da Política de Assistência Estudantil. Explicou que o acesso a essa política é feito através de uma avaliação socioeconômica realizada por Assistentes Sociais, no qual o estudante faz uma solicitação e participa de um processo seletivo. Além dessa avaliação, um dos principais critérios de inclusão do estudante nos Programas é que o mesmo esteja regularmente matriculado em disciplinas dos cursos presenciais de graduação. A Diretora informou que, o que está sendo apresentando é uma proposta para alterar os critérios de efeito suspensivo dos vínculos com os Programas de Moradia Estudantil e Bolsa Permanência do estudante que esteja sob condição de desligamento ou trancamento geral de matrícula. O Programa Bolsa Permanência consiste na concessão do auxílio em forma de pecúnia no valor mensal de quatrocentos e sessenta e cinco reais aos estudantes de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o auxílio tem a finalidade de minimizar as desigualdades sociais entre os estudantes e está condicionada ao desenvolvimento de atividades de natureza acadêmica, cultural e artística nas unidades e órgãos da UnB, vinculados a área de formação acadêmica do estudante. A Diretora informou que, a partir do segundo semestre de 2011 a Universidade passou a disponibilizar oitocentas bolsas aos estudantes. Informou ainda que o Programa de Moradia Estudantil atende prioritariamente as pessoas que moram fora do Distrito Federal, oriundos de família em vulnerabilidade socioeconômica. Atualmente, devido a transtornos causados pela reforma da Casa do Estudante Universitário, está sendo disponibilizado aos estudantes da CEU um auxílio mensal de quinhentos e dez reais ou uma vaga em apartamentos alugados pela FUB. A Universidade oferece trezentas e sessenta e oito vagas no programa no Campus Universitário Darcy Ribeiro, dez vagas no Campus de Ceilândia, dez vagas no Campus do Gama e dezesseis vagas no Campus de Planaltina. O DAC pretende mudar a Resolução de acordo com o que têm ocorrido, alunos que são desligados ou que trancam a matrícula e ficam vagando pela cidade, sem rumo e local para alimentação. O Decano falou sobre o trancamento justificado e para outros efeitos, o estudante permanece como se ainda tivesse vínculo com a Universidade. O caso do desligamento é mais delicado, mas a prática tem mostrado que o colegiado demora muito para aceitar o pedido de re-ligamento. O Decano informou ser importante ter



alguém vinculado à área da Assistência Social nesse parecer e, se a Câmara estiver de acordo, a professora Lucélia foi um nome cotado e que apreciará então no início do semestre essa Resolução. **Item 6: Proposta de ampliação do número de Bolsas Permanência:** O Decano informou que a Universidade teve uma média histórica desde 2010 com duzentas e sessenta Bolsas Permanências mensais sendo concedidas. Em 2010 com a professora Rachel, ex Decana de Assuntos Comunitários, esse valor cresceu. No semestre passado ampliou-se o número de bolsas para oitocentas e passou-se a conceder a Bolsa via edital. A programação financeira mostrada pelo Conselho de Administração previu, para esse semestre, setecentas bolsas e para o segundo, novecentas bolsas. Este ano a Universidade trabalharia com o quantitativo de mil e seiscentas bolsas. Como houve esse acréscimo tomou-se a iniciativa de antecipar cem bolsas para o primeiro semestre e foi feito um estudo da previsão orçamentária aprovado pela Câmara e pelo CAD no ano passado. Havia um recurso da ordem de mais ou menos um milhão de reais vindo do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que consta na programação do DAC como demandas eventuais. Nossa proposta é que se aloque parte desse recurso no programa Bolsa Permanência e este recurso juntamente com cem bolsas que o programa REUNI também está passando, no próximo edital que sairá no início do semestre pudéssemos oferecer então mil bolsas permanências. O Decano propôs que o documento seja apreciado pelos membros, já que o edital tem data marcada para o período de matrícula. O Decano insistiu na possibilidade de autorizar a alteração. O professor Edgar, que participa de uma comissão na FCE que analisa o Programa Bolsa Permanência, questionou sobre o impasse do acúmulo de bolsas Permanência e Iniciação Científica. Afirmou que o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica não poderá receber concomitantemente a Bolsa de Iniciação Científica, e se quiser permanecer deverá ser voluntário. A Bolsa Permanência é de natureza socioeconômica e independe do acadêmico, por outro lado, a Bolsa Iniciação Científica depende do mérito acadêmico. O Decano fez a proposta de ampliação do número para mil Bolsas e todos aprovaram. O professor Eduardo agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião seria agendada para o início do próximo semestre. Nada mais havendo a tratar, o professor Eduardo encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos.

Eduardo Raupp de Vargas  
Presidente